COLUNA SECOVI
BAURU
Informe institucional
Jornalista Responsável: Rosana Pinto - MTb 24.029 | Ano 18 | Nº 529 | **1º de março de 2025**

Secovi-SP recebe prefeita e autoridades de Bauru

A Regional do Secovi-SP em Bauru reuniu lideranças do poder público e da iniciativa privada do município durante "Café da manhã com a prefeita e autoridades", realizado na quinta-feira, 27/2, no salão privativo da Padaria Goela.

O encontro contou com a presença da chefe do Executivo, Suéllen Rosim, do vice-prefeito Orlando Costa Dias, de secretários municipais (Obras; Planejamento; Desenvolvimento Econômico; e Meio Ambiente), e de presidentes da Emdurb (Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano), do DAE (Departamento de Água e Esgoto) e do CMB (Conselho do Município de Bauru). O presidente da Câmara, Marcos Antonio de Souza (Markinhos), e o vereador Sandro Bússola representaram o legislativo municipal.

Pelo setor produtivo, além dos diretores da Regional do Secovi-SP, participaram da reunião presidentes e diretores da Assenag (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru), do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e do SindusCon-SP.

"Foi uma grande oportunidade para discutir temas relevantes para o setor imobiliário e da construção civil", afirma o diretor Regional, Bruno Pegorin Netto. Segundo ele, o encontro ocorre em um momento especial, já que estão em discussão a revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo em Bauru, que vão definir o futuro da cidade nos próximos anos. "O diálogo entre a iniciativa privada e o poder público é fundamental, para apresentar o ponto de vista do empreendedor e, de maneira conjunta, aperfeiçoar a legislação", afirma.

Prefeita Suéllen Rosim, ao lado de Bruno Pegorin Netto e da engenheira Tânia Kamimura Maceri, diretora do Secovi-SP em Bauru

As entidades se colocaram à disposição para contribuir por meio de subsídios técnicos, conhecimento prático, estudos e exemplos. "Tanto a prefeitura e quanto a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), contratada para dar suporte técnico na revisão das duas leis, podem contar conosco nessa jornada. Estamos todos em busca de um objetivo comum, que é o adequado desenvolvimento urbano, econômico e social de Bauru", enfatizou.

Outros temas – O setor produtivo defendeu melhorias e celeridade na aprovação de projetos, bem como a criação de regras claras, a fim de mitigar riscos e incertezas ao longo processo de licenciamento de empreendimentos. "Além de segurança jurídica, a medida evita que o cidadão bauruense acabe comprando imóveis nos municípios vizinhos", diz o diretor.

Também esteve em pauta o Plano Diretor de Águas, que tem como objetivo solucionar uma questão preocupante na cidade e que representa um gargalo para o setor produtivo. Dentre as propostas, está a criação de consórcios de microrregiões, para que o peso da implantação da infraestrutura não seja proibitivo ou recaia apenas sobre um empreendimento.

"Foi o primeiro de uma série de encontros que pretendemos realizar ao longo do ano. O objetivo é estabelecer uma agenda permanente e positiva para o setor e para Bauru", diz Pegorin Netto.